



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Prestar atenção aos investimentos de Macau no Banco Comercial Internacional da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau**

Na sequência da divulgação do “Plano Geral para a Construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau na Ilha de Hengqin” e do Segundo Plano Quinquenal de Macau, a indústria de serviços financeiros modernos passou a ser uma das quatro indústrias emergentes no desenvolvimento de Macau. Em Macau, as limitações à mobilidade de talentos e capitais impedem o desenvolvimento da referida indústria, por isso, temos um tema de futuro muito importante: como se deve aproveitar a cooperação inter-regional para acelerar o desenvolvimento da indústria de serviços financeiros modernos?

Perante esta questão, no orçamento para o ano de 2022, o Governo propõe a injeção de dois mil milhões de patacas na “Macau Investimento e Desenvolvimento S.A.”, para, recorrendo a esta sociedade, participar na constituição do Banco Comercial Internacional da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. Segundo a proposta do Conselho de Estado em 2019 e as medidas de apoio publicadas nesse mesmo ano, sobre o desenvolvimento das ilhas financeiras internacionais na nova zona Nansha de Cantão (zona piloto de comércio livre de Nansha), a criação do referido banco vai contribuir para apoiar o desenvolvimento da construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e da inovação tecnológica. Os Governos de Guangdong, Hong Kong e Macau cooperam na criação do referido banco com um capital que ascende a 20 mil milhões de renmimbis, e 10% deste capital é assumido por Macau. O sector financeiro e a sociedade depositam grandes expectativas na criação deste banco.



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Em 2019, o Interior da China propôs, pela primeira vez, a criação do referido Banco Comercial Internacional e, em 2022, vai ser efectivamente investido o respectivo capital, segundo o orçamento proposto. Já se passaram três anos desde o lançamento da proposta, então, qual é o ponto de situação do plano de investimento?
2. Quanto ao impulsionamento da cooperação financeira entre Guangdong, Hong Kong e Macau, qual é o papel que o referido banco vai desempenhar no desenvolvimento da indústria de serviços financeiros modernos de Macau? Por exemplo, no respeitante ao desenvolvimento do mercado de títulos, aos serviços financeiros “verdes”, à gestão de fortunas, à locação financeira, e ainda no respeitante ao desenvolvimento da “Plataforma de Serviços Financeiros para a Cooperação Comercial entre a China e dos Países de Língua Portuguesa” e do “Centro de Liquidação em Renminbi”?
3. Segundo o Parecer n.º 2/VII/2021 da 2.ª Comissão Permanente da Assembleia Legislativa, a “Macau Investimento e Desenvolvimento, S.A.” responsabiliza-se pela realização do capital e pela prestação de colaboração no âmbito dos trabalhos de criação do referido banco, e o funcionamento do futuro do banco será orientado pelo mercado. Assim sendo, com base nesta ideia de ser o mercado a orientar o Banco, após a sua entrada em funcionamento, qual é o papel que Macau vai passar a desempenhar? Como é possível salvaguardar a utilização eficaz dos recursos aplicados no referido investimento?

20 de Maio de 2022

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM**

**Wong Kit Cheng**